FL-12910

RAPA



tro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves BR 153 km 110 Trecho SC Vila Tamandua - Cx. Postal D-3 - Fone: 44-0070 e 44-0122 - Concordia

Santa Catarina

Nº 49 Dezembro/82

p. 1/3



REBANHOS GENETICAMENTE IMPORTANTES PARA A RAÇA
DE SUÍNOS HAMPSHIRE NO BRASIL

Cláudio Nápolis Costa - Zoot^a MS¹
Walter H. Saralegui Larrambebere - Eng? Agr? PhD¹

Diversos estudos realizados têm revelado que um pequeno n $\underline{\tilde{u}}$ mero de rebanhos é o responsável pela difusão e melhoramento das raças em geral.

A análise dos resultados sugere que a estratificação dos rebanhos é uma estratégia importante nas definições de um programa de melhoramento.

Desse modo, a identificação dos rebanhos que têm contribu<u>í</u> do significativamente para a difusão de uma raça é fundamental para que se intensifique a geração de progresso genético e que este seja transferido até aos rebanhos que integram o estrato comercial, por meio da disseminação de animais geneticamente superiores.

O objetivo deste comunicado técnico é informar quais os rebanhos identificados como importantes para a raça Hampshire no Brasil.

Foi utilizado o traçado dos pedigrees de uma amostra de 106 fêmeas suínas, registradas em 1980 nas Associações de Criadores de Suínos dos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e na Associação Brasileira de Criadores de Suínos.

> Rebanhos geneticamente 1982 FL-12910



Pesquisador do Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves, (CNPSA), EMBRAPA, Concórdia - SC.

Nº 49 Dezembro/82 p.2/3

Considerou-se que os machos originários de outros países constituíam o rebanho IMPORTADOS.

Na tabela 1, são listados, em ordem de importância e segundo o método usado, os principais rebanhos difusores de machos da raça Hampshire no Brasil.

TABELA - Rebanhos de pedigree difusores de machos da raça Hampshire, em ordem de importância.

Nº total de aparições		Escore total aparições de chos		Aparições de chos na li de machos	m <u>a</u> inha	Escore Proporcional	
Importados	418	Importados	923	Importados	180	Raque1	7,31
Seara-SC ¹	181	Seara	631	Seara	55	Wilson	6,90
Agroceres-MG	58	Raque1	256	Raque1	30	Emboque	6,36
Cruz.do Su1-PR	41	Emboque	140	Três Irmās	21	Paineira	5,50
Três Irmãs-PR	39	Cruz.do Sul	112	Agroceres	20	Seara	3,48
Raquel-SC	35	Agroceres	94	Cruz.do Sul	18	Cruz-do Sul	2,73
Emboque-PR	22	Três Irmãs	86	Emboque	14	Três Irmãs	2,20
Paineira-SP	12	Wilson	76	Paineira	10	Importados	2,20
Wilson-PR	11	Paineira	66	Wilson	8	Agroceres	1,62

l Identifica o Estado da Federação em que se localiza a granja.

Por meio do número de aparições, verifica-se que os rebanhos IMPORTADOS, SEARA, AGROCERES, CRUZEIRO DO SUL e TRÊS IRMÃS foram os cinco maiores difusores de machos da raça Hampshire no país.

Ao se considerar o escore total de aparições, os rebanhos RAQUEL e EMBOQUE passam a integrar as cinco posições iniciais, o que está associado ao fato de concentrarem suas aparições nas geracões mais recentes.

A análise pelo escore proporcional exibe mais claramente o efeito da distribuição das aparições dos rebanhos em quatro gerações. Os rebanhos RAQUEL, WILSON, EMBOQUE e SEARA ocupam as cinco posições iniciais. Embora os quatro primeiros apresentem pequeno número total de aparições, elas se concentram nas gerações mais re-

Nº 49 Dezembro/82 p.3/3

centes (1ª e 2ª) e, em consequência, apresentam maior contribuição genética para a geração em estudo.

Observa-se, ainda, que os rebanhos IMPORTADOS, AGROCERES e TRÊS IRMAS tiveram sua importância diminuída ao longo das gerações.

De um modo geral, foi observado um comportamento semelhante nos resultados obtidos para as raças Landrace, Large White e Duroc de pedigree no Brasil. Porém, verificou-se que o número de re banhos de pedigree na raça Hampshire é bem inferior às demais racas.

Uma análise conjunta dos trabalhos realizados com as raças Landrace, Large White, Duroc e Hampshire indica que a suinocultura nacional está representada em maior parte pelas duas primeiras. É preciso criar condições para maior participação das raças Duroc e Hampshire. Uma alternativa é o estabelecimento de um sistema de tipificação de carcaças que elimine as restrições impostas pelos frigoríficos na comercialização de suínos de cor e que garanta uma remuneração justa ao produtor comercial.

Espera-se, por meio desta motivação financeira, que haja maior difusão da raça, gerando, em consequência, interesse em seu aprimoramento genético e sua utilização com cruzamentos.